

MOBILIZAÇÃO FRENTE À TUBERCULOSE E COINFECÇÕES EM FAVELAS E PERIFERIAS DE CENTROS URBANOS BRASILEIROS

1º DE DEZEMBRO – DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS



A Rede de Comunidades Saudáveis participou da ação #ComunidadesNaLuta, reafirmando a importância da prevenção no mês de luta contra a Aids

A Tuberculose e a Aids possuem características que merecem atenção redobrada das pessoas. A principal delas é que ambas atingem o sistema imunológico dos seres humanos. Ou seja, uma pode favorecer o aparecimento da outra. Não é à toa que a **Tuberculose** já é considerada a doença oportunista mais frequente em pessoas infectadas pelo HIV/Aids e responsável por um número considerável de mortes.

Para o controle da coinfeção, o Ministério da Saúde orienta a realização frequente do teste para o vírus em todas as pessoas com TB, por meio do teste rápido. E para as **pessoas que vivem com HIV** recomenda-se a identificação precoce da **Tuberculose**, o tratamento da doença ativa, da infecção latente e o início oportuno da terapia antirretroviral. Para marcar o **Dia Mundial**

de Luta contra a Aids, a Rede de Comunidades Saudáveis, composta por lideranças, associações e iniciativas comunitárias, participou de campanha **#ComunidadesNaLuta**, reafirmando a importância da prevenção com as **DST/HIV/Aids e Tuberculose**.

A reunião, que aconteceu no dia 2 de dezembro na sede da SuperDir, contou ainda com uma sessão de fotos com os participantes da rede, que posaram com os balões da campanha. Diversas mensagens de prevenção foram feitas, entre elas: Jovens Prevenidos, Espalhe Prevenção, Comunidades Prevenidas, Use Camisinha, Prevenção e Reflexão, Evangélicos Prevenidos, Não Discrimine, Informe-se, Trabalhe Prevenção, Espalhe Amor, TB + HIV = uma dupla que não combina e Seja Solidário. Veja mais **fotos da ação no Facebook**: [rededecomunidadesaudaveis](#).

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS



Estudo Participativo no Borel

Durante os meses de novembro e dezembro, os agentes comunitários de saúde do CMS Carlos Figueiredo Filho, os adolescentes do RAP da Saúde da CAP 2.2 e a equipe do CEDAPS colocaram em prática o estudo participativo no Borel, aplicando questionários na comunidade, nas instituições locais e com alunos da Escola Municipal Soares Pereira. Os questionários abordaram temas como características individuais, da moradia, informações sobre os agravos de doenças e a mobilização frente à Tuberculose (conhecimento de sintomas, tratamento e preconceito).



Ação social no Jacarezinho

No dia 7 de novembro aconteceu a Ação Social na Praça da Concórdia, no Jacarezinho. O evento foi organizado pelo vereador Eduardão, presidente da Frente Parlamentar de Combate à Tuberculose da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

O dia contou com a participação do Fórum ONGs Tuberculose RJ, que orientou a população sobre os sintomas, cuidados e tratamento da TB. Também participaram da ação: Secretaria Municipal de Saúde do RJ/ Gerência de Pneumologia Sanitária da Prefeitura; Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia; Clínica da Família; Comlurb; Secretaria Estadual de Meio Ambiente (INEA); Detran; Fundação Leão XVIII e Faetec.



Adolescentes do RAP da Saúde promovem atividade de prevenção da Tuberculose

Adolescentes do RAP da Saúde da CAP 2.2 promoveram uma atividade de prevenção e combate à Tuberculose na Escola Municipal Soares Pereira, na Tijuca.

A tarde contou com atividades lúdicas, como um jogo de tabuleiro interativo, no qual os jovens promotores da saúde realizaram um quiz de perguntas e respostas sobre prevenção, atendimento e tratamento sobre a doença.

Prevenção no ônibus rumo à Marcha das Mulheres Negras 2015

Um grupo de mulheres, integrantes da Rede de Comunidades Saudáveis, embarcou em uma viagem de 21 horas do Rio de Janeiro à Brasília, para participar da Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo e a Violência e pelo Bem Viver.

Aproveitando a oportunidade de estarem tantas horas juntas, Sônia Regina, realizou um bate papo sobre Tuberculose. Durante a conversa surgiram muitas dúvidas sobre a doença (sintomas, formas de tratamento) e questões referente ao preconceito e discriminação sobre a pessoa com TB (isolamento da pessoa do convívio social e familiar, separação de objetos de uso pessoal etc).

“As mulheres da minha comunidade (Morro do Urubu) que residem em locais que tem muitos casos da TB multirresistente estavam no ônibus e eu precisava falar sobre Tuberculose para elas.” disse Sônia Regina.



Realização:



Parceria:



Apoio:



Ministério da Saúde

